

PROGRAMA "FUTURAS CIENTISTAS": O USO DE UMA BANCA DE ESTUDOS PARA O INCENTIVO DE MENINAS EM CURSOS DAS ÁREAS DE STEM

ALMEIDA¹, Luísa Souza; BEZERRA¹, Sarah Morais; SILVA¹, Helder Vinícius Carneiro da; MACHADO², Giovanna; SILVA³, Ricardo Oliveira

¹Estudantes do Programa de Pós-Graduação em Química - Departamento de Química Fundamental, UFPE, campus Recife; email: luisa.almeida@ufpe.br, sarah.moraisb@ufpe.br, helder.carneiro@ufpe.br

²Pesquisadora do CETENE; e-mail: giovanna.machado@cetene.gov.br

³Docente/pesquisador do grupo de pesquisa LabMeQ do DQF-UFPE, campus Recife; email: ricardo.silva@ufpe.br

PALAVRAS-CHAVE: Aulas práticas; ENEM; Mulheres na Ciência, STEM.

1. Introdução e Justificativa

Aumentar a participação feminina na área denominada STEM (do inglês, Science, Technology, Engineering and Mathematics) tem sido uma preocupação mundial. Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), apenas 31,1% dos graduados da área de exatas são do sexo feminino (CARDOSO, 2018). O número reduzido de mulheres nas áreas STEM, contribui para a invisibilidade da figura feminina no meio acadêmico. Por ser um processo cíclico, essa invisibilidade acaba por resultar em baixa procura pelos cursos da área, por parte das estudantes. Visando atrair meninas que tenham interesse pela área, o Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (CETENE), no âmbito do Programa “Futuras Cientistas”, promove anualmente uma Banca de Estudos (BE) para alunas da Rede Pública de Ensino, do estado Pernambuco, que tenham interesse por cursos da área de Ciências e Tecnologias. Aqui, descrevemos as atividades desenvolvidas na BE e apresentamos o resultado alcançado por essas estudantes no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) 2019.

2. Objetivos

Descrever ações desenvolvidas na BE do Programa “Futuras Cientistas” e investigar o quantitativo das participantes da BE que ingressaram em cursos STEM, no Sisu 2019.

3. Método

O Programa “Futuras Cientistas” selecionou 16 estudantes de escolas da Rede Estadual de Ensino, que participaram da BE para o ENEM 2019, no período de 30 de setembro a 30 de outubro de 2019, com 4 horas-aulas, diárias. Elas tiveram aulas de Física, Biologia, Química e Matemática, com atividades experimentais (OLIVEIRA, 2014; CAMPOS, 2006; REIS, 2013; SBQ, 2010), ministradas por mulheres-pesquisadoras, vinculadas ao CETENE. As estudantes foram contatadas para sabermos se conseguiram sucesso no Sisu e se ingressaram em algum curso da área STEM.

4. Resultados e Discussão

De acordo com o feedback das participantes, 37,5% delas ingressaram em cursos STEM. Elas afirmaram que a tutoria ministrada por mulheres-pesquisadoras teve papel determinante para consolidar a escolha do curso universitário. Trata-se de uma questão de representatividade e identidade feminina na ciência. Segundo Hall (2006), a identidade é um aspecto sociológico que é construída a partir do momento que o indivíduo se projeta no outro. Este comportamento contribui para maior visibilidade e percepção das possibilidades disponíveis a serem almeçadas. Nesse sentido, considerando o quadro de invisibilidade feminina na ciência, iniciativas como a BE do Programa “Futuras Cientistas”, que permitem o contato direto entre estudantes do Ensino Médio e pesquisadoras da área STEM, podem contribuir para a formação de jovens pesquisadoras na área.

5. Considerações Finais

O contato com tutoras-cientistas estimulou o interesse de estudantes do ensino médio por ingressar nas áreas STEM, possibilitando assim a promoção de uma mudança no cenário de sub-representatividade feminina nesses espaços.

6. Referências

CAMPOS, M. L. A. M.; ABREU, D.G. ; FRANCELIN, R.; SANTOS, M. M. dos. **Experimento e questões sobre chuva ácida**, USP, 2006. Disponível em: 2020.

CARDOSO, A.; HANASHIRO, Darcy Mitiko Mori. **Percepção masculina sobre as barreiras das mulheres executivas**. Revista Pretexto, v. 19, n. 1, p. 73-89, 2018.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**, 11.ed. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2006.

RISTOFF, Dilvo et al. **A mulher na educação superior brasileira**. Brasília: Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2007.

OLIVEIRA, N. S. **Atividades Experimentais na Química - uma Estratégia de Ensino para Ciências do Nível Fundamental**. Cadernos PDE, v. 2, 2014.

REIS, M. **Química**: Vol.3. 1.ed, São Paulo: editora ática, 2013.

Sociedade Brasileira de Química. **A Química Perto de Você**, São Paulo, 1ª ed., 2010. Disponível em: USP. Disponível em: <http://edit.sbq.org.br/anexos/AQuimicaPertodeVoce1aEdicao_jan2011.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2020